

SALMO de David.

Domine, quis habitabit in tabernaculo tuo?

Senhor, quem he o que habitará no teu tabernaculo? quem o que descansará no teu santo monte?

2 Aquelle, que caminha na innocencia, e que obra segundo a justiça.

3 Aquelle, que falla á verdade, segundo a tem no seu coração, e que se não valeo da sua lingua para enganar: Que não fez mal ao seu proximo, e que não deo ouvidos ás maledicencias contra seus irmãos.

4 Na sua presença parece o maligno hum nada: aos que temem porém o Senhor, elle os honra, e exalta. Elle não engana ao seu proximo nos juramentos, que faz.

5 Não dá o seu dinheiro a usura; nem recebe dadas para opprimir o innocente. O que faz estas cousas, não será já mais abalado.

SALMO XV.

HISTORICO, E PROFETICO.

David desterrado protesta, que só adhere ao Deos verdadeiro, repudiados os falsos. Depois fallando na pessoa de Jesu Christo, prediz a sua Resurreição.

INSCRIPCAO do titulo ao mesmo David.

Conserva me, Domine, quoniam speravi in te.

1 Conserva-me, Senhor, porque eu esperei em ti.

2 Eu disse ao Senhor: Tu es o meu Deos, porque não tens necessidade alguma dos meus bens.

3 Elle fez apparecer de hum modo admiravel todos os meus affectos para com os seus Santos, que ha na terra.

4 Elles multiplicarão as suas fraquezas: depois corrêrão acceleradamente após ellas. Mas quanto a mim, eu não os ajuntarei nos seus conventiculos parra derramar o sangue; nem me lembrarei dos seus nomes para os tomar na boca.

5 O Senhor he a parte, que me coube por herança, e a porção, que me foi assinada. Tu es o que me has de restituir a herança, que me he propria.

6 As cordas cahirão-me n'um lugar delicioso; porque a minha herança he excelente.

7 Eu louvarei o Senhor, por me ter dado intelligencia, e porque até de noite mesmo me reprehenderão, e instruirão os meus rins.

8 Eu tinha sempre o Senhor diante de mim: porque elle está á minha mão direita, para que eu não seja commovido.

9 Por isso o meu coração se alegrou, e a minha lingua cantou canticos de jubilo, e o meu corpo descansará na paz.

10 Porque tu não deixarás a minha alma

no Inferno, nem permitirás que o teu Santo experimente corrupção.

11 Tu me fizeste conhecer os caminos da vida, e tu me encherás de alegria, mostrando-me o teu rosto: gostar-se-hão á tua mão direita delicias eternas.

SALMO XVI.

MORAL.

Pede que Deos o livre das traições, e crueldade de seus inimigos. Recommenda a bondade, e paciencia de Deos.

ORACAO de David.

Exaudi Domine justitiam meam.

Ouve favoravelmente, Senhor, a minha petição cheia de justiça: está attento á minha súplica.

Abre as tuas orelhas á oração, que eu te presento com huns labios, que não são enganosos.

2 Saia do teu rosto o meu juizo: vejão os teus olhos a equidade da minha causa.

3 Tu provaste o meu coração, e o viste de noite: tu me examinaste no fogo, e não se achou em mim a iniquidade.

4 Ora para que a minha boca não falle as obras dos homens, tive eu o cuidado por causa das palavras de teus labios, de guardar os caminhos duros.

5 Tu pois firma os meus passos nas tuas veredas, para que os meus pés não sejam abalados.

6 Eu clamei a ti, porque tu me tens ouvido. O Deos, inclina para mim a tua orelha, e ouve as minhas palavras.

7 Assinala as tuas misericordias, tu, que salvas aos que esperão em ti.

8 Guarda-me dos que resistem á tua mão direita: guarda-me, como a menina do olho.

9 Protege-me, tomando-me debaixo da sombra das tuas azas contra os ímpios, que me carregão d'afflicções. Porque os meus inimigos cercarão a minha alma.

10 Elles se cobrirão de gordura, e a sua boca fallou com soberba.

11 Depois de me terem lançado fóra de si, elles me cercão agora, e resolvêrão abaxar os seus olhos para a terra.

12 Elles me accommettêrão como hum leão preparado a levar a preza, e como hum cachorro do leão, que habita nos lugares occultos.

13 Levanta-te Senhor, previne-o, e faze-o cahir: livra a minha alma do ímpio, e aranca a tua espada dentre as mãos dos inimigos da tua dextra.

Senhor, separa-os dos poucos, tirando-os da terra no meio da sua vida. O seu ventro foi cheio dos bens, que estão escondidos nos seus thesouros.

Elles forão fartos de filhos, e deixarão o resto dos seus bens aos seus pequeninos.

14 Eu porém apparecerei diante de ti na

minha justiça, e serei saciado, quando se manifestar a tua gloria.

SALMO XVII.

HISTÓRICO, E PROFÉTICO.

PARA o fim, a David servo do Senhor, que pronunciou para gloria do Senhor as palavras d'este Cantico no dia, que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, assim como da mão de Saul. Elle pois disse :

Diligam te, Domine, fortitudo mea.

1 Eu te amarei, Senhor, que es a minha fortaleza.

2 O Senhor he o meu esteio, o meu refugio, e o meu Salvador.

O meu Deos he a minha ajuda, e eu esperarei nelle ; elle he o meu defensor, e a força, de que depende a minha salvação ; e elle me recebeu debaixo do seu amparo.

3 Louvando-o, invocarei ao Senhor : e elle me salvará de meus inimigos.

4 As dores da morte me rodearão, e as torrentes da iniquidade me enchêrão de turbação.

5 Eu fui cercado das dores do Inferno, e os laços da morte se estendêrão diante de mim.

6 Mas eu na minha tribulação invoquei o Senhor, e clamei ao meu Deos.

E elle do seu santo templo ouviu a minha voz ; e o grito, que eu dei na sua presença, chegou até ás suas orelhas.

7 Então a terra se moveo, e tremeo : os fundamentos dos montes forão sacudidos, e abalados, por causa de que o Senhor se irou contra elles.

8 Levantou-se o fumo na sua ira, e sahio da sua face hum fogo devorador, e d'elle se accendêrão carvões.

9 Elle abaixou os Ceos, e desceo, tendo debaixo de seus pés huma escura nevoa.

10 Depois montou sobre os Cherubins, e voou ; voou sobre as azas dos ventos.

11 Elle se escondeo nas trévas ; e elle se servio da agua tenebrosa, encerrada nas nuvens do ar, como de huma tenda, que o cercava.

12 Então se rasgárão as nuvens pelo resplendor da sua presença, e cahirão pedra, e carvões de fogo.

13 E o Senhor trovejou do Ceo, e o Altissimo fez ouvir a sua voz, e cahirão pedra, e carvões de fogo.

14 E elle disparou as suas flechas, e dissipou-os : multiplicou os seus relampagos, e turbou-os.

15 Ao mesmo tempo se vírão apparecer as fontes das aguas, e os fundamentos do vasto corpo da terra forão descubertos : tudo effeito, Senhor, das tuas ameaças, e do assopro impetuoso da tua ira.

16 Elle mandou do alto dos Ceos o seu

socorro ; e tendo pegado em mim, me tirou do meio das grandes aguas.

17 Elle me livrou de meus fortissimos inimigos, e dos que me aborrecião, porque se tinham feito mais poderosos do que eu.

18 Elles me atacárão primeiro no dia da minha afflicção ; e o Senhor se fez meu protector.

19 Elle me tirou ao largo ; elle me salvou, por effeito de me querer bem.

20 O Senhor me retribuirá segundo a minha justiça : e elle me retribuirá segundo o pureza das minhas mãos.

21 Porque eu guardei os caminhos do Senhor, e não me desviei do meu Deos, obrando impiedades.

22 Porque todos os seus juizos estão presentes diante de mim ; e porque eu não repelli de diante de mim as suas justiçaes.

23 E eu me conservarei sem mácula com elle, e terei cuidado de me guardar da iniquidade, que em mim ha.

24 E o Senhor me retribuirá segundo a minha justiça, e segundo a pureza das minhas mãos, que he presente aos seus olhos.

25 Tu serás santo com o que he santo ; e serás innocente com o homem, que he innocente.

26 Tu serás sincero com o que he sincero ; e serás perverso com o que he perverso.

27 Porque tu salvarás o povo, que he humilde, e humilharás os olhos dos soberbos.

28 Pois que tu, Senhor, es o que allumias a minha candeia ; esclarece, meu Deos, as minhas trévas.

29 Porque por ti he que eu serei livre da tentação ; e pelo socorro do meu Deos he que eu passarei o muro.

30 O caminho do meu Deos he todo puro : as suas palavras são examinadas no fogo : elle he o protector de todos os que n'elle esperão.

31 Porque que outro Deos ha elle, que não seja o Senhor ? E que outro Deos ha elle, que não seja o nosso Deos ?

32 O Deos, que me guarneceo de força, e que fez que a minha vida fosse immaculada.

33 Que fez os meus pés assim velozes, como os dos veados, e que me constituiu nos altos.

34 Que instrue as minhas mãos para o combate : e tu es o que fizeste dos meus braços como hum arco de metal.

35 Que me déste a tua protecção para me salvar ; e que me sostiveste com a tua direita. A tua disciplina me corrigio até o fim : e essa mesma disciplina me ensinará ainda :

36 Tu alargaste debaixo de mim o caminho, por onde eu andava : e os meus pés não se enfraquecêrão.